



**Prefeitura Municipal de Porto Alegre**  
**Departamento Municipal de Previdência dos Servidores**  
**Públicos do Município de Porto Alegre - PREVIMPA**



**Conselho de Administração**

**ATA 37/2018**

1  
2  
3 Aos nove dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezoito, às nove horas e quinze  
4 minutos, no prédio do Previmpa sito à Rua Uruguai número duzentos e setenta e sete,  
5 décimo quarto andar, teve início a quingentésima septuagésima segunda reunião ordinária  
6 do Conselho de Administração do Previmpa. Na verificação do quórum, estavam presentes  
7 os seguintes conselheiros titulares: Adroaldo Bauer Spindola Correa, Adroaldo Rossetto  
8 Fontanella, Alexandre Dias Abreu, Jeferson Miola, Luciano Saldanha Varela, Lucimar  
9 Rodrigues de Souza, Marilena Ruschel da Cunha, Mario Fernando Antonio da Silva, Pedro  
10 Luis da Silva Vargas, Regis Hoffmann, Renan da Silva Aguiar, Rogério dos Santos Colpes,  
11 Silvia Rejane de Moura, Valdemir de Souza Estran e Wilibaldo Josué Grüner Scherer. Na  
12 ausência dos titulares, assumiram a titularidade os suplentes Antônio Renato Marrone,  
13 Cárin Cecília da Rosa Carvalho, Daniela Silveira Machado, Gilmar Cardozo dos Santos,  
14 Maria Eulália Pereira Nascimento. A sessão foi dirigida pelo secretário Rogério dos Santos  
15 Colpes, em razão da ausência previamente justificada do Presidente Edmilson Todeschini,  
16 em razão de saúde. A Vice-presidente Flávia Pereira da Silva compareceu antes do início da  
17 reunião para avisar sobre uma urgência familiar. Tendo que se ausentar em parte da manhã,  
18 retornou à reunião após a verificação do quórum, por essa razão participou como assistente.  
19 Também participaram na condição de assistentes os conselheiros suplentes Irineu Pedro  
20 Foschiera, Jonas Tarcísio Reis, Mônica Urroz Sanchotene e Valter Morigi. EXPEDIENTE-  
21 ITEM UM: Apreciação da Ata nº 36. Feita a apreciação, foi aprovada e assinada a Ata n.  
22 36. EXPEDIENTE-ITEM DOIS: Informes: O conselheiro Mário informou a respeito das  
23 eleições do último domingo, nas quais parlamentares que apoiam as causas dos  
24 municipais tiveram êxito e foram eleitos. Por essa razão, destacou a necessidade de  
25 retornar o debate das causas dos municipais junto aos suplentes que irão ocupar essas  
26 vagas. O conselheiro Adroaldo Bauer, como representante do Comitê de Investimentos no  
27 CAD, informou que houve retorno de alta na bolsa de valores, motivado pelo resultado das  
28 eleições de domingo. No entanto, declarou-se preocupado com o fundo capitalizado do  
29 Previmpa, e que o CAD deve estar atento, pois a longevidade do fundo capitalizado está  
30 diretamente ligada à questão dos servidores, a retirada da estabilidade dos servidores pode  
31 trazer instabilidade para o fundo. O conselheiro Alexandre informou que o candidato que  
32 neste momento tem mais votos declarou que irá privatizar ou extinguir 1/3 das autarquias e  
33 empresas públicas e também irá acabar com o ativismo no país, colocando tropa de choque  
34 sobre qualquer movimento ativista, que é necessário fazer reflexão sobre isso. ORDEM DO  
35 DIA-ITEM UM: Ratificação ou retificação da proposta de Lei Orçamentária Anual para  
36 2019, já apreciada na sessão do dia 02/10/2018. O Conselheiro Vargas lembrou aos demais  
37 que a proposta foi aprovada pelo Conselho com a inclusão sugerida pelo Conselheiro  
38 Adroaldo Correa e que esse acréscimo será encaminhado ao centro de governo pela direção  
39 Geral do Departamento, através de ofício, no momento em que será consolidada a peça. A  
40 servidora da Assepla/Previmpa, Janete Gorbong, informou que a Ata onde consta a  
41 aprovação do CAD da proposta orçamentária será anexada ao processo SEI

42 18.13.000005817-0. O conselheiro Renan informou que as ressalvas apresentadas pelo  
43 Conselho foram encaminhadas juntamente com a peça orçamentária no expediente que  
44 tramita o processo. Não havendo mais dúvidas ou questionamentos, o secretário Rogério  
45 Colpes considerou esgotado o item de pauta. ORDEM DO DIA-ITEM DOIS:  
46 Apresentação do Comitê de Investimentos – Resultados do Bimestre. Rodrigo Costa,  
47 Presidente do Comitê de Investimentos, e Dalvin de Souza, chefe da Unidade de  
48 Investimentos do Previmpa, realizaram a apresentação dos resultados do bimestre.  
49 Apresentaram as lâminas Apresentação e Análise dos Investimentos do Previmpa para o  
50 mês de Agosto de 2018, Distribuição do Patrimônio do Previmpa para o mês de agosto de  
51 2018 , Por Administrador de Fundos (em 31/08/18), Patrimônio Líquido  
52 CAPITALIZAÇÃO Alocado no Mercado Financeiro – Anual, Patrimônio Líquido  
53 CAPITALIZAÇÃO alocado no Mercado Financeiro - Mensal - Marcação a Mercado,  
54 Patrimônio Líquido CAPITALIZAÇÃO Alocado no Mercado Financeiro - Marcação a  
55 Mercado e Curva (2018) - Atualizado para Agosto/2018, Alocação do Patrimônio do  
56 Capitalizado - Marcação a Mercado - Agosto/2018, Rendimento em 2018 (Participação de  
57 cada aplicação no total dos rendimentos) - Marcação a Mercado - CAPITALIZAÇÃO -  
58 Captação Líquida, Receita de Investimentos, IPCA x Meta Atuarial, Rendimento Marcação  
59 a Mercado x Taxa Livre de Risco, Meta Atuarial x Rendimento - 2018 – Mensal, Meta  
60 Atuarial x Rendimento (12 meses), Ibovespa (acumulado 12 meses), Meta Atuarial x  
61 Rendimento – Anual, Rendimentos Marcação a Mercado por Tipo de Ativo, Patrimônio  
62 Líquido Regime Capitalizado, Patrimônio do Previmpa em relação ao IPCA e à Meta  
63 Atuarial ao longo do tempo (Janeiro de 2006 a Agosto de 2018), Meta Atuarial x  
64 Rendimento x SELIC Janeiro/2006 a Agosto/2018, Alocação do Patrimônio Capitalizado  
65 (com Imóvel) Marcação a Mercado. Quanto à lâmina Meta Atuarial x Rendimento x SELIC  
66 Janeiro/2006 a Agosto/2018, Dalvin informou que o Conselho Fiscal solicitou a exclusão  
67 dessa lâmina da apresentação, pois no entendimento daquele colegiado ela não tem grande  
68 significado, entretanto, como a prerrogativa é do Conselho de Administração, pediu aos  
69 conselheiros pensarem sobre a possibilidade de exclusão. Após, passou-se a palavra aos  
70 conselheiros para manifestações e questionamentos. O conselheiro Adroaldo Bauer afirmou  
71 que o Previmpa atua na perspectiva de atuação por ferramentas e que ao decidir excluir uma  
72 ferramenta hoje utilizada é necessário cuidado, pois a ideia é de que não se mude as regras  
73 durante o jogo. O conselheiro Gilmar propôs manter a ferramenta, porque ela apresenta  
74 dados históricos. O conselheiro Vargas solicitou informação quanto a forma de  
75 contabilização dos recursos auferidos com a monetização do terreno e como se dá aplicação  
76 desses valores. Rodrigo informou que o terreno é monetizado de duas formas: uma pela  
77 reavaliação anual e outra através do repasse da Permissão de Uso de estacionamento. Tal  
78 recurso ingressa na conta bancária do Regime Capitalizado, sendo aplicado com os demais  
79 recursos. Há entretanto um controle dos valores, mês a mês dos valores que ingressam.  
80 Após, o secretário Rogério Colpes consultou aos conselheiros se o CAD decide manter a  
81 ferramenta ou não, ficando decidido, pela maioria presente, manter a ferramenta. Não  
82 havendo mais dúvidas ou questionamentos, o secretário Rogério Colpes considerou  
83 esgotado o item de pauta. ORDEM DO DIA-ITEM TRÊS: Apresentação do relatório da  
84 Comissão formada pelos conselheiros Luciano e Irineu, que realizou análise dos processos  
85 da obra da nova sede. Os conselheiros Irineu e Luciano fizeram a leitura do seu relatório,  
86 tecendo considerações acerca de cada ponto, destacando que foram 1.471 dias desde a  
87 abertura do processo, ou seja, mais de 4 anos. O conselheiro Luciano declarou que o  
88 Previmpa foi vítima de uma situação de falta de estrutura da Prefeitura para atender por

89 meio de sua estrutura própria, para dar conta tanto da elaboração do projeto como para dar  
90 conta das duas licitações necessárias para a obra. O conselheiro Renan informou que a  
91 sugestão de realizar o projeto junto à SMOV foi do Conselho de Administração,  
92 considerando a capacidade técnica dos profissionais da referida secretaria. O conselheiro  
93 Irineu destacou ainda outros fatores para o atraso como a troca de governo, obras da copa  
94 do mundo que foram priorizadas e passadas na frente e, principalmente, o enorme período  
95 em que tramitou na CELIC SMF. Luciano complementou, reforçando que as licitações na  
96 Prefeitura, desde muito tempo, são um gargalo a ser resolvido, e que a CELIC SMF levou  
97 481 dias se somados os períodos que utilizou para realizar as duas licitações da obra da  
98 nova sede. Irineu salientou a necessidade de que a CELIC SMF apresente explicações e que  
99 o Previmpa peça prioridade via Direção-Geral diretamente ao Secretário da Fazenda, em  
100 razão do tempo transcorrido de 26 meses tramitando entre gabinete da SMF e CELIC.  
101 Luciano complementou que igualmente tiveram prazos muito dilatados, considerados  
102 inadequados, o tempo levado para aprovações de PLs, Pedidos de Liberação de recursos  
103 orçamentários. O conselheiro Wilibaldo destacou que o trabalho dos colegas conselheiros  
104 Luciano e Irineu foi muito bom, que conseguiu mostrar as situações, os problemas e os  
105 gargalos, declarando-se preocupado com a questão dos custos e dos prazos. O conselheiro  
106 Adroaldo Bauer sugeriu acrescentar um ponto na avaliação da Comissão, destacando que o  
107 processo de precarização dos serviços imposto pelos governos municipais, há mais de uma  
108 década, se mostrou decisivo para o atraso do andar do processo. Luciano complementou  
109 que a estrutura da SMOV, atual SMIM, já era deficiente antes de 2014 e que no governo  
110 anterior já era crítica a situação. O Conselheiro Vargas solicitou informações sobre os  
111 elementos que foram apontados pelo TCE/RS. Pediu que seja apresentado pelo  
112 Departamento um demonstrativo detalhado quanto aos resultados da aplicação dos valores  
113 que estavam disponíveis para a reforma e outro com informações acerca dos valores  
114 dispendidos para pagamento de aluguel e condomínio, de modo a permitir o comparativo  
115 dessas somas. O conselheiro Jeferson afirmou que o CAD tem o ponto de vista do Conselho  
116 Fiscal que aponta valores e possíveis prejuízos com o atraso da obra. Destacou os 276 dias  
117 necessários para aprovar PLs, afirmando não haver razões para se admitir levar 11 meses  
118 para aprovar PLs, sendo que o Previmpa tinha recursos destinados a isso e afirmou ser uma  
119 intromissão do governo que provocou o atraso. Sugeriu que os dois conselheiros, Irineu e  
120 Luciano, sigam acompanhando o processo da obra daqui para a frente e sugere que este  
121 Conselho se manifeste à Controladoria do Município, essas duas iniciativas servirão para  
122 reforçar as condições de gestão do Previmpa. O conselheiro Gilmar afirmou que em 2016 o  
123 recurso estava aprovado, mas o governo não priorizou e o processo parou, que em 2017 foi  
124 redimensionado o valor e agora em 2018 a obra iniciará em dezembro, que devemos estar  
125 preparados para que a empresa comece os trabalhos e já entre com pedido de aditamento, o  
126 que atrasará novamente a obra. O conselheiro Renan esclareceu que nos 276 dias utilizados  
127 para aprovação de PL está incluído o prazo em que o orçamento fica fechado para  
128 solicitações e aprovações. Destacou que o Previmpa não tinha todo o recurso, nem  
129 financeiro nem orçamentário. Tínhamos apenas 2,3 milhões de recursos financeiros  
130 oriundos da venda da folha. O valor da obra estava projetado em 4 milhões. Disse que é  
131 importante lembrar que nossa autonomia é relativa, há um controle, para que o dinheiro da  
132 taxa não venha a faltar para o pagamento de aposentados e pensionistas. Concluiu que não  
133 ter todo o recurso foi o que atrasou a aprovação do PL, a parte que faltava demorou muito  
134 para ser autorizada, principalmente porque houve troca de governo e em 2017 foi necessário  
135 convencer da economia que a reforma traria a longo prazo. Outro fator importante e que

136 contribuiu para o atraso foi que a CELIC estava sendo estruturada. Atualmente, ainda há um  
137 déficit de 16 servidores na CELIC, segundo dados do chefe da área. O conselheiro Luciano  
138 afirmou que isso só reforça a necessidade da CELIC vir e justificar o tempo em que o  
139 processo tramitou por ela. O conselheiro Alexandre destacou os entraves observados no  
140 andamento do processo da obra e ressaltou que ficou evidente no trabalho da Comissão que  
141 a Prefeitura hoje tem necessidade de mais servidores, em diversas áreas, e que entende  
142 importante constar no relatório sobre este ponto. Quanto a isso, o Conselheiro Luciano  
143 destacou que no momento o melhor caminho é contratar serviços fora, para que o pessoal  
144 do quadro próprio da PMPA apenas fiscalize o trabalho contratado, este é o caminho para se  
145 ter celeridade. O conselheiro Alexandre ponderou que não se sente à vontade para afirmar  
146 que este é o melhor caminho, pois entende ser preciso reforçar a necessidade de  
147 qualificação dos quadros e das estruturas próprias da PMPA. A conselheira Maria Eulália  
148 declarou que a apresentação foi capaz de trazer as informações necessárias ao entendimento  
149 de todo o processo e as razões do atraso, mas afirmou ser necessário se ter muito cuidado ao  
150 dizer que o melhor a fazer é buscar serviços terceirizados, pois a precarização também  
151 ocorreu com a criação da CELIC. Portanto, a criação da CELIC está resultando no  
152 contrário, não está sendo agilizado o processo de licitação, nem estão sendo diminuídos os  
153 custos com a centralização na CELIC, pois hoje temos prejuízos com a demora. O  
154 conselheiro Luciano argumentou que o problema não é a criação da CELIC, pois as  
155 licitações sempre vão ocorrer no serviço público, o que deve ser feito é aperfeiçoar e  
156 qualificar a CELIC. O conselheiro Irineu ponderou que em seu entendimento, o que irá  
157 acelerar daqui para a frente são as fiscalizações, da arquiteta Isabela e da SMIM, somado a  
158 isso o trabalho da Direção-Geral junto ao governo para tomada de decisão. A conselheira  
159 Marilena afirmou que a apresentação foi esclarecedora e didática, e que concorda que os  
160 conselheiros Luciano e Irineu sigam fazendo o acompanhamento do processo da obra. Em  
161 seguida, questionou se a arquiteta Isabela terá condições de realizar o acompanhamento  
162 efetivo do andamento da obra. O conselheiro Renan afirmou que a arquiteta Isabela está  
163 destacada para realizar o acompanhamento efetivo e permanente das etapas da obra, mas  
164 que a fiscalização será feita pela SMIM. O conselheiro Luciano complementou que ele e o  
165 conselheiro Irineu poderão fazer o acompanhamento, como representantes do Conselho,  
166 porém não podem fazer a fiscalização. O conselheiro Vargas disse estar interessado nos  
167 valores, caso a Comissão entenda possível, tem curiosidade em ver os números,  
168 confrontando o que se gastou com o que não foi gasto no período de 4 anos. O conselheiro  
169 Renan disse que entende necessário aguardar o retorno da CELIC e SMF para depois  
170 verificar os encaminhamentos do CAD. Entende desnecessário enviar para a Controladoria,  
171 pois os apontamentos do Conselho já servem de base para os órgãos fiscalizadores.  
172 Inclusive, já foi apontado pela própria auditoria interna no último relatório. O conselheiro  
173 Jeferson afirmou que o CAD já tem condições de tomar uma decisão sobre o relatório,  
174 propôs salvaguardar a autoria do relatório, para que o CAD receba este relatório e a partir  
175 disso se manifeste à Controladoria. Destacou a importância de que o Previmpa reforce a sua  
176 autonomia e que o Departamento possa usufruir desta autonomia financeira e orçamentária.  
177 O conselheiro Luciano voltou a afirmar que ainda faltam esclarecimentos por parte da  
178 CELIC, que entende necessário aguardar estes esclarecimentos, sob risco dele se mostrar  
179 incompleto, dessa forma propôs que se busque este esclarecimento da CELIC e que  
180 posteriormente o CAD se manifeste em definitivo. O conselheiro Wilibaldo questionou  
181 quanto tempo ainda levará para que a CELIC se manifeste, que talvez seja melhor concluir  
182 o relatório com o trabalho da Comissão como está, apenas com o adendo do conselheiro

183 Adroaldo Bauer. Após, o conselheiro Jeferson apresentou proposição para que o CAD  
184 decida nesta sessão a aprovação ou não do relatório e que em reunião futura se delibere  
185 medidas subsequentes que serão tomadas pelo Conselho. Sendo assim, o secretário Rogério  
186 Colpes abriu votação para aprovar ou não a proposição do conselheiro Jeferson. Realizada a  
187 votação e apurados os votos, foi aprovada pela maioria a proposição, ficando decidido que o  
188 relatório dos conselheiros Irineu e Luciano foi aprovado com a redação apresentada, porém  
189 com o ajuste sugerido pelo conselheiro Adroaldo Bauer, e que na próxima reunião o  
190 Conselho deliberará sobre medidas que tomará quanto a esta matéria. ORDEM DO DIA-  
191 ITEM QUATRO: Definição de pauta para a próxima reunião: Ficou decidida a pauta para a  
192 próxima reunião ordinária, marcada para o dia 16 de outubro de 2018, da seguinte forma:  
193 I – Distribuição do processo 18.13.000006051-4, que trata do descarte de equipamentos de  
194 informática. II - Definição de encaminhamento a ser dado ao relatório dos conselheiros  
195 Luciano e Irineu, sobre a análise dos processos da obra da nova sede. III – Retorno acerca  
196 do e-mail enviado por Tiago Iesbick aos conselheiros. VI - Definição de pauta para a  
197 próxima reunião. Outros itens de pauta sugeridos até o dia 11 de outubro de 2018. Quanto  
198 ao item III da pauta para a próxima reunião ordinária, o conselheiro Renan lembrou à mesa  
199 que o Conselho não recebeu o material da apresentação ou qualquer outro documento  
200 redigido, conforme ratificado pelos conselheiros na Ata n. 34. Nada mais havendo a tratar,  
201 eu, Rogério dos Santos Colpes, encerrei a sessão às 12 horas e 10 minutos e lavro a presente  
202 Ata que, após lida e aprovada, será assinada pelos presentes.

203 Rogério dos Santos Colpes – Secretário Adroaldo Bauer Spindola Correa

204 Adroaldo Rossetto Fontanella Alexandre Dias Abreu

205 Antônio Renato Marrone Cárin Cecilia da Rosa Carvalho

206 Daniela Silveira Machado Gilmar Cardozo dos Santos

207 Jeferson Miola Luciano Saldanha Varela

208 Lucimar Rodrigues de Souza Maria Eulália Pereira Nascimento

209 Marilena Ruschel da Cunha Mario Fernando Antonio da Silva

210 Pedro Luis da Silva Vargas

Regis Hoffmann

211 Renan da Silva Aguiar

Silvia Rejane Mielniczuk de Moura

212 Valdemir de Souza Estran

Wilibaldo Josué Grüner Scherer

